

PLANO DE NEGÓCIOS, DA TEORIA À PRÁTICA

LUZ, V. V. DA¹, VASQUES, A. F. ¹, SCHEBEK, J.P.H.R.¹, OLIVEIRA, L. R. DE²

¹ Estudantes do Curso Superior do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil

² Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil

RESUMO

A escola visa a construção do conhecimento. Muito tem se falado sobre a educação profissional e técnica no Brasil e sua aplicabilidade prática. O mercado de trabalho esta sedento de profissionais habilitados para a sua inserção, portanto muitas políticas públicas como a ampliação da rede federal de ensino e programas facilitaram o acesso de pessoas junto ao ensino técnico em diversas áreas. Cabe ao educador durante o processo propiciar um ambiente que vise a teoria, a prática para o mercado de trabalho e sendo atraente aos alunos, neste contexto alia-se o uso de mídias como a informática a fim de despertar o interesses dos alunos para o processo educativo, fazendo-os se tornarem atores principais na construção do conhecimento. Então a disciplina de gestão empreendedorismo refere ao trabalho prático da construção de um plano de negócios a partir do software Plano de negócios. Este software que pode ser utilizados por empresários, futuros empreendedores e estudantes, foi desenvolvido pelo SEBRAE-MG. Após o uso do software foi realizada a pesquisa de campo, no IFSul – campus Bagé, para investigar o fenômeno: Prática e Teoria no processo educacional. Para isso serão utilizados instrumentos questionário, visando a análise dos alunos junto ao software, analisando a relação sobre a aprendizagem, a usabilidade e aplicabilidade do software no ambiente escolar. O estudo realizado demonstrou a importância do estudo prático em sala de aula visando a construção significativa do aprendizado. A utilização das mídias em sala proporciona um aumento significativo nesta construção do conhecimento.

Palavras-chave: empreendedorismo; informática; plano de negócios.

1 INTRODUÇÃO

A escola é um ambiente que visa a construção do conhecimento. Muito tem se falado sobre a educação profissional e técnica no Brasil e sua aplicabilidade na prática. O mercado de trabalho esta sedento de profissionais habilitados para a sua inserção, portanto muitas políticas públicas como a ampliação da rede federal de ensino e programas facilitaram o acesso de pessoas junto ao ensino técnico nas mais diversas áreas.

Se por um lado existe um aumento das vagas, existe uma questão entre a teoria e a prática. Devendo analisar na realidade se as escolas estão realmente preparando os alunos visando sua preparação para por em prática após o período escolar.

O Conselho Nacional de educação emitiu parecer favorável a introdução do empreendedorismo nas escolas públicas e privadas, por entender que este componente caminha pela diversas áreas do saber e visando a capacitação sobre a gestão e o desenvolvimento de um espírito empreendedor junto aos alunos.

Portanto com a facilidade do acesso devido ao aumento de vagas verifica-se a necessidade de um aumento na qualidade do ensino técnico, e já que a intenção é a qualificação de mão de obra para o mercado de trabalho.

Cabe ao educador durante o processo propiciar um ambiente que vise a teoria, a prática para o mercado de trabalho e ainda seja atraente aos alunos, neste contexto alia-se o uso de mídias como a informática a fim de despertar o interesse dos alunos para o processo educativo, fazendo-os se tornarem atores principais na construção do conhecimento.

Então a disciplina de gestão empreendedorismo refere ao trabalho prático da construção de um plano de negócios a partir do software Plano de negócios. Este software qualificado como mídia informática pode ser utilizado por empresários, futuros empreendedores e estudantes. Este software foi desenvolvido pelo SEBRAE-MG.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

Foi realizada a pesquisa de campo, no Instituto Federal Sul Rio-Grandense na cidade de Bagé, RS para investigar o fenômeno: Prática e Teoria no processo educacional.

A pesquisa de campo foi escolhida para aprofundarmos sobre o assunto nas escolas *in loco*, sendo que esse tipo de relação, ao levantar dados, não requerer equipamentos especiais para a coleta de dados.

Quanto à abordagem do problema, uma pesquisa pode ser qualitativa ou quantitativa, segundo a concepção de GRESSLER (2004, p. 43):

A abordagem quantitativa caracteriza-se pela formulação de hipóteses, definições operacionais das variáveis, quantificação nas modalidades de coleta de dados e informações, utilizando de tratamentos estatísticos. Amplamente utilizada, a abordagem quantitativa tem, em princípio, a intenção de garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação do modelo quantitativo estabelece hipóteses que exigem, geralmente, uma relação entre causa e efeito e apoia suas conclusões em dados estatísticos, comprovações e testes, já a abordagem qualitativa é utilizada quando se busca descrever a complexidade de determinado.

A abordagem do projeto será quantitativa, pois será diagnosticado como ocorre de fato a relação entre aulas teóricas e práticas na disciplina de Gestão e Empreendedorismo, junto a turma do oitavo semestre do curso integrado de Informática.

Para isso serão utilizados instrumentos questionário, visando a análise dos alunos junto ao software, analisando a relação sobre a aprendizagem, a usualidade e aplicabilidade do software Plano de Negócios no ambiente escolar.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente trabalho visou a aplicação de questionários junto aos alunos do curso Integrado em Técnico em Informática, do oitavo semestre do Instituto Federal Sul Rio-Grandense campus Bagé.

Esses alunos utilizaram do software Plano de Negócios SEBRAE-MG visando a construção do plano de negócios de uma empresa visando a viabilidade técnica e gerencial da mesma.

PERFIL DOS ALUNOS

Na análise relacionada ao perfil, temos 57,14% de alunos são do sexo masculino e 42,86% do sexo feminino, demonstrando uma turma com a maioria de alunos do sexo masculino.

Com relação a idade 85,72% dos alunos tem idade até 20 anos; 7,14% com idade de 21 a 30 anos e 7,14% com idade superior a 40 anos, sendo considerada a idade dita como regular para alunos que estão no quarto ano do ensino integrado, ou seja, os formandos do curso.

Com relação a escolha pelo curso Técnico Integrado em Informática modalidade onde cursam juntos o ensino médio e o ensino técnico: 42,85% escolheram por gostarem da área de informática; 42,85% escolheram pelo Instituto Federal Sul Rio-Grandense e 14,3% escolheram por outros motivos.

UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE

O Plano de negócios pode ser feito de duas maneiras, a manual onde acaba-se fazendo todas as descrições, cálculos de forma manual ou através de um software onde são alimentando os dados para a construção do plano. Quando questionados qual consideram mais interessante 85,71% dos alunos consideram a utilização do software mais interessante se comparada com a manual.

Quando questionados sobre a construção de forma pratica na avaliação deles: 14,3% consideram difícil; 64,28% regular; 7,14% fácil e 14,3 % muito fácil.

No questionamento se conseguiram visualizar todo o processo de criação da empresa através do software: 64,28% consideraram que sim e 28,6% entenderam a empresa em partes.

Na pergunta “Como você avalia a construção do Plano de Negócios a partir do software?”: 28, 57% avaliam muito boa; 50% boa e 21,43% consideram regular.

SUGESTÕES OU RECLAMAÇÕES

Com a utilização da mídia informática, com o uso de computadores às vezes conectados com a internet, com inúmeras possibilidades de acessos a redes sociais, sites diversos pode propicia a distração dos discentes, perdendo o foco da atividade proposta.

Ao aplicarmos os questionários recebemos como sugestões as seguintes: o software poderia ser adequado para empresas que prestam serviço. Hoje a sua adequação do software é para empresas que fabricam, produzem algo.

Como reclamações as seguintes: Dificuldades na instalação, tendo que ser apenas computadores com Windows não podendo funcionar em computadores Linux, em algumas partes trava e dificuldade por acreditar muito complexo.

4 CONCLUSÃO

O estudo realizado demonstrou a importância do estudo prático em sala de aula visando a construção significativa do aprendizado. A utilização das mídias em sala proporciona um aumento significativo nesta construção fazendo com que os alunos sintam-se atores principais.

A disciplina de Gestão e Empreendedorismo, ainda não é obrigatória nas salas de aula brasileiras, porém é considerada por parecer do Ministério da Educação como uma disciplina da área geral, ou seja de conhecimentos gerais que os alunos necessitam. Após a análise verifica-se a importância em torná-la obrigatória em todos os ensinos médios integrados e superiores, visando um aumento e uma qualificação de empreendedores nas mais diversas áreas de conhecimento.

A utilização de mídias em sala de aula propicia um aumento significativo na compreensão dos alunos, faz com que prestem mais atenção, motivando-os para o ensino.

A utilização do software foi muito relevante na construção do conhecimento e atingiu as expectativas uma vez que os alunos foram atores principais nesta construção. Porém o uso da mídia informática pode ter aspectos negativos como a dispersão, dificuldade com o uso do computador, atualização de programas.

Porém a construção de uma prática como esta que é a construção de um plano com todas as variáveis para abertura de uma empresa com Plano de Marketing, Plano Operacional e Plano Financeiro além de análises de ambiente e questões tributárias nota-se as dificuldades não com a utilização do software mas sim para o entendimento devido a complexidade que é a abertura de um novo empreendimento.

Conclui-se, portanto que apesar das dificuldades, os alunos conseguiram ter uma visão geral da empresa, analisaram de forma exitosa todos os aspectos para a construção de um empreendimento preferem a utilização do software se comparado com a manual para a construção de um plano de negócios.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Parecer

CNE/CEB n.º 13/2010. Brasília, DF. Diário Oficial da União de 6 set. 2010, Seção 1, Edição Extra, p. 3.

FREIRE, F.M.P. & PRADO, M.E.B.B. *Projeto Pedagógico: Plano de fundo para escolha de um software educacional*. In: J.A. Valente (org.) O computador na Sociedade do Conhecimento. Campinas, SP: UNICAMP-NIED, 1999.

GRESSLER, L. A. *Introdução à pesquisa: projetos e relatórios*. São Paulo: Loyola. 2ª edição. 2004.

MADEIRO, Eraldo Pereira. *O Papel do Gestor escola para a motivação do aluno e do professor.*

MEDEIROS, Laércia Maria Bertulino de. *Paulo Freire: construtor de uma Educação Transformadora.*

PRADO, Maria Elizabette Brisola Brito. *Pedagogia de Projetos.*

SOUZA, Silvana Aparecida de. *A introdução do empreendedorismo na educação brasileira: primeiras considerações.*